

Críticas de todos os lados

O quadro geral do Hospital Regional da Ceilândia não é diferente do existente no HRT. Praticamente tendo os mesmos problemas, os médicos do HRC encaminharam uma extensa pauta de reivindicações ao governador Joaquim Roriz que, novamente, ouviu severas críticas ao atual sistema de saúde do Distrito Federal. O HRC está com um déficit de 1.200 leitos — hoje o número é bastante reduzido, apenas 161 — necessita contratar, de imediato, 46 médicos e suporta uma procura bem acima da capacidade projetada.

Além dessas deficiências, o HRC, segundo o seu diretor, José Juvenal, já não comporta o atendimento, mesmo a longo prazo, da população da Ceilândia, hoje estimada em 350 mil habitantes. Ao colocar a questão, o diretor do HRC solicitou ao governador pressa na definição de recursos para a construção do novo hospital da Ceilândia, cuja área de 250 mil metros quadrados na QNN 27 já foi aprovada pelo Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) há mais de 10 dias.